



SOBRASA RESCUE SC - 2016



SOBRASA



LEVANTAMENTO SOBRE O CONHECIMENTO DO SALVAMENTO AQUÁTICO DE ALUNOS DE 6º AO 9º ANO DO ENSINO BÁSICO EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO MUNICÍPIO DE PALHOÇA

RODRIGO MENDONÇA DA SILVEIRA, MATHEUS G. MORAES, THUANY K.
PLATT E Profª. DRA. SUZANA MATHEUS PEREIRA

Preparação – Educação nas áreas de prevenção, resgate e suporte de vida

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde (2012), no ano de 2009, os casos de afogamentos são das maiores causas de morte de crianças, jovens e adultos no Brasil. Tendo em vista que o alto risco de afogamento na faixa etária de 10 a 19 anos de idade o que remete à necessidade de realizar ações de prevenção. É possível pensar que o professor de Educação Física, em parceria com os professores de outras matérias, possa colaborar para prevenir os incidentes de afogamentos. Partindo-se deste pressuposto, pretende-se das crianças. **Objetivo:** Verificar o conhecimento sobre afogamento e salvamento aquático de alunos das escolas ribeirinhas do Município de Palhoça do Estado de Santa Catarina na faixa etária de 10 a 19 anos. Este estudo retrata a atual realidade de discernimento dos alunos quando o assunto é “afogamento” e remete a importância do salvamento aquático como conteúdo nas escolas de Santa Catarina. **Método:** O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário validado de onze perguntas objetivas Silveira (2015), aplicado em quatro escolas municipais e estaduais do ensino fundamental do 6º ao 9º ano localizadas próximas ao mar. **Resultados e Discussão:** Foram aplicados 697 questionários e destes, 20 foram excluídos por não estarem preenchidos corretamente restando assim, 677 questionários. Ao perguntar aos alunos “qual a sua experiência em natação”, 32,6% disseram que “sabem nadar bem”. Quando questionados “se já presenciaram algum afogamento”, 29,4% afirmam que “sim” e 39,7% indicaram que “eles ou algum familiar já sofreu afogamento”. Referente a questão “se saberiam o que fazer para ajudar a evitar um afogamento”, 21,6% dos alunos referiram que não seriam capazes de agir diante de tal situação. A maioria dos entrevistados (47%) não saberia a quem contatar diante de uma emergência de afogamento ou arrastamento. Dos 677 alunos investigados apenas 230 (34%) saberia que o número do Corpo de Bombeiros é o “193”. Boa parte dos alunos (85,2%) informou que “nunca recebeu qualquer tipo de orientação sobre prevenção de afogamento na escola”. De acordo com Guaiano (2005), os profissionais de Educação Física são os profissionais mais qualificados para atuar nesta temática. **Conclusão:** Observou-se, de forma geral, que os alunos, em sua maioria, não estão educados devidamente para frequentar ambientes aquáticos sem a supervisão de profissionais da área e que não estão preparados para fornecer qualquer

auxílio de primeiros socorros em caso de avistar alguém se afogando. Propõe-se que o professor de Educação Física, por ser da área da saúde e por se mostrar o mais apto ao ensino de salvamento aquático, possa ministrar a temática nas escolas como ação preventiva primária, visando educar a sociedade desde a sua base para diminuir os números de mortes por afogamento. Além disso, as informações aqui levantadas podem gerar argumentos para a implantação deste conteúdo nas aulas de Educação Física, criando meios educativos de prevenção adaptadas à realidade das aulas de Educação Física, prevenindo incidentes futuros no meio líquido e criando uma cultura de prevenção no meio escolar.

Contato: *jefersonasilveira@hotmail.com*, *rodrigo.m.silveira1@hotmail.com*

Palavras chave: Salvamento aquático, escolas, prevenção, afogamento.

REFERÊNCIAS

GUAIANO, O. P. Relação cursos de extensão universitária e salvamento aquático na prevenção do afogamento. In: Congresso Regional de Ciências do Esporte e Semana de Educação Física do Uirapuru Superior. 2005.

Ministério da Saúde do Brasil. Brasília: Departamento de Informática do SUS, 2012. Disponível em: <www.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>. Acesso em: 12/06/2016.

MOCELLIN, O. Afogamento no Estado de Santa Catarina: Diagnóstico das mortes ocorridas entre os anos de 1998 e 2008. Monografia de Especialização Lato Sensu em Administração Pública com Ênfase na gestão estratégica de serviços de Bombeiro Militar, Unisul, 2009.

SILVEIRA, J. A. Construção e validação de um questionário para avaliar o conhecimento de alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental sobre afogamento e salvamento aquático. Trabalho de Conclusão apresentado para o curso de Licenciatura em Educação Física Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina, 2015.